

## “ALÉM DAS PALAVRAS”: EXPERIÊNCIAS DE UM PROJETO DE INTERVENÇÃO EM UMA ESCOLA DE DOURADOS/MS

Luciana Virgínia Mario Bernardo, UFGD, lucianamario@yahoo.com.br

**RESUMO:** A presente comunicação tem por objetivo apresentar os resultados parciais do programa “Além das Palavras”, criado em 2008. O programa surgiu como Projeto Especial da Secretaria de Educação do Estado do Mato Grosso do Sul (SED), para atender as necessidades relacionadas à qualidade do ensino oferecido por Unidades Escolares da Rede Estadual de Educação, nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática. O projeto em um primeiro momento foi direcionado para os alunos do terceiro ao quinto ano do Ensino Fundamental e posteriormente também para a alfabetização, procurando contemplar as avaliações oferecidas a nível estadual (SAEMS) e nacional (Prova Brasil). O objetivo, nesse caso, é analisar como as experiências na capacitação e assessoramento dos professores regentes da disciplina de matemática, aliado ao acompanhamento dos alunos e maior qualificação do material de ensino nas escolas proporcionou um aumento do rendimento dos alunos nas escolas participantes do programa, em especial, nesse caso, na Escola Estadual Floriano Viegas Machado de Dourados/MS. A pesquisa foi desenvolvida coletando dados das avaliações realizadas na Provinha Brasil, das falas dos professores e seus registros de observações e notas, nas Avaliações enviadas pela SED e por meio dos pareceres referentes as visitas dos técnicos responsáveis pelo programa na escola.

**PALAVRAS-CHAVE:** Programa “Além das Palavras”. Mato Grosso do Sul. Matemática.

### INTRODUÇÃO

A proposta deste texto é apresentar algumas experiências com o programa “Além das Palavras”, aplicado nas escolas do estado do Mato Grosso do Sul desde 2008, mais especificamente, neste caso, na Escola Estadual Floriano Viegas Machado. O propósito do programa é oferecer uma melhor qualidade no ensino da Rede Estadual a partir proposta diferenciada para a educação. O programa é oferecido em alguns municípios do Estado, especialmente nas escolas estaduais públicas que tenham inseridas em suas estruturas turmas do Ensino Fundamental inicial. O programa, inicialmente, surgiu como um projeto piloto, sendo reconhecido pelo Ministério da Educação (MEC) com recursos do Plano de Ações Articuladas (PAR), para turmas do terceiro ao quinto ano da etapa de ensino citada. Em 2009 a proposta foi estendida também para a alfabetização, sendo posteriormente melhorada e reestruturada, dando vida ao atual Programa intitulado “Além das Palavras”.

O programa surgiu de uma necessidade apresentada a partir de 2007, com as Avaliações Nacionais. A proposta destas avaliações era conhecer o desenvolvimento educacional dos alunos matriculados nas Escolas localizadas em todo território nacional. Além disso, avaliar os percentuais de evasão escolar e distorção de idade/série, por meio de provas que contemplem as disciplinas de Língua

Portuguesa e Matemática. Estas avaliações foram elaboradas pelo INEP, no qual o aluno precisaria resolvê-las conforme determinado tempo estipulado, sem qualquer tipo de auxílio.

Os dados oferecidos pelo Censo Escolar tratam de informações sobre as Avaliações, resultando em uma nota conhecida por parte da população brasileira, como Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDBE). Diante dos resultados alcançados no IDEB pelas escolas do estado do Mato Grosso do Sul, foi desenvolvida a proposta que apresenta políticas públicas educacionais, objetivando a qualidade de ensino da Educação Básica, oferecida por escolas pertencentes à Rede Pública de Ensino.

Como objetivo central de melhorar a qualidade do ensino nas escolas do Mato Grosso do Sul é que foi desenvolvido o programa “Além das Palavras”. A proposta do programa é, como já destacado anteriormente, capacitar, assessorar e acompanhar professores licenciados ou bacharéis em Pedagogia, no ensino das disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática, contemplando o uso de metodologia específica, material didático propício, valorizando as atividades que possibilitam o uso de material concreto, o cotidiano dos educandos e os descritores, ou seja, as habilidades inseridas no desenvolvimento dos exercícios utilizados nas Avaliações Nacionais dos conteúdos das disciplinas citadas.

Portanto, a proposta neste texto é apresentar os resultados parciais do Programa “Além das Palavras” criado em 2008, que inicialmente surgiu como um Projeto Especial da Secretaria de Educação do Estado do Mato Grosso do Sul, em especial, as experiências no desenvolvimento de aplicação com a disciplina de matemática na Escola Estadual Floriano Viegas Machado desde 2009, através do assessoramento aos professores e utilização de metodologia de ensino específica com o suporte de recursos pedagógicos.

### **PROGRAMA “ALÉM DAS PALAVRAS”**

O programa “Além das Palavras” nasce da necessidade visualizada dentro do contexto escolar do estado do Mato Grosso do Sul, tendo por apoio o Ministério da Educação (MEC), por meio dos recursos disponibilizados pelo Plano de Ações Articuladas (PAR). A Secretaria de Educação toma esta iniciativa pela necessidade de responder aos anseios da sociedade que cobrava uma educação de qualidade, tendo em vista os baixos Índices de Desenvolvimento da Educação (IDEB). Inicialmente foram inseridas as escolas que alcançaram como resultado final o índice 3,0, considerado um baixo índice de rendimento, assim como, algumas unidades escolares que optaram por participar do projeto, mesmo tendo alcançado bons índices de rendimento.

Em 24 de Março de 2008, por meio da Resolução/SED n. 2.162, foi criado por parte da Secretaria Estadual de Educação (SED), o Projeto Piloto, atual Programa “Além das Palavras”. A proposta do projeto era em um contexto de baixo IDH, apresentar o uso de metodologias diferenciadas no ensino de Língua Portuguesa e Matemática, com material didático específico, compatível com a proposta, sendo único em todas as escolas no qual o projeto estivesse inserido, desta maneira todas elas estariam contemplando a mesma metodologia, sem esquecer das características próprias de cada Unidade Escolar.

Foram escolhidos os materiais didáticos para Língua Portuguesa do Instituto Alfa e Beto, o mesmo proporcionou destaque de qualidade na aprendizagem em seis estados brasileiros que conseguiram avanços educacionais após o uso da sua metodologia. A metodologia consiste na alfabetização, através do método fônico, destacando a importância do ambiente propício a construção do conhecimento, com uso de materiais lúdicos referentes à idade dos alunos matriculados em cada ano escolar.

O material de apoio do professor consiste em livro didático, fantoches, livro gigante utilizado para a contação de histórias e menores livros que contemplam as mesmas leituras, objetivando, entre outros aspectos, a socialização, pois o trabalho deve ser realizado em grupo. Também minilivros com cento e vinte histórias, contemplando a letra bastão e cursiva destinado a leitura dos alunos, além de cartazes, cds que ensinam como trabalhar com o método fônico e sugerem atividades que podem ser desenvolvidas com os alunos. A Agenda do Professor também é um recurso do planejamento diário das atividades desenvolvidas utilizando o material didático.

O material dos alunos do primeiro ano é formado por dois livros didáticos no ano, cada um destinado ao primeiro e segundo semestre respectivamente, constituído do apoio de alfabeto móvel, dois livros de caligrafia, que contem atividades para a coordenação motora e para a escrita em um primeiro momento com a letra bastão e em seguida a letra cursiva, contento o controle das atividades realizadas, destinados ao acompanhamento dos pais.

Para os alunos do segundo ao quinto ano, os livros didáticos são divididos por Unidades que contem lições, sendo a cada bimestre contempladas em média cinco lições, no qual a última é uma revisão das demais. Todo o material esta voltado para o uso dos diversos gêneros textuais, no que se refere a gramática, é desenvolvida a aprendizagem através da intertextualidade contemplada principalmente no livro didático, os alunos recebem o livro “Para Ler e Reler” contendo diversos textos para a prática da leitura. Em 2012 foram também distribuídos livros de atividades referentes a esse livro de textos.



Os professores recebem os manuais dos livros didáticos dos alunos e o livro intitulado Gramática na Prática, ambos compostos por informações e sugestões para o ensino dos conteúdos referentes a cada ano escolar. Além disso, também é disponibilizado a coletânea de textos, no qual se propõem a leitura em grupos, objetivando a interpretação textual que esta muito além codificação das letras, sílabas e palavras.

O material escolhido para a disciplina de Matemática é da Editora Positivo, a coleção “Matemática com Alegria” foi à opção de escolha desde o início do Projeto, pois os conteúdos matemáticos são desenvolvidos através da interpretação textual e ao mesmo tempo da ludicidade, ou seja, sugere ao professor utilizar materiais concretos com os alunos, para que os conteúdos matemáticos “saíam” do campo abstrato e “cheguem” à prática, facilitando a aprendizagem de maneira a preparar os alunos para aplicarem os conteúdos compreendidos no cotidiano, assim como na Prova Brasil.

A estrutura do material de matemática é formada por Unidades de Conteúdos, sendo contemplados alguns capítulos com várias atividades práticas, aplicadas através da utilização dos encartes que são disponibilizados no final do livro. É importante ressaltar que nestas unidades existe um conteúdo central, porém as atividades propostas contemplam diversos conteúdos matemáticos, ou seja, há uma interação entre os mesmos, fazendo com que o aluno retome sua aprendizagem sobre conteúdos vistos anteriormente ou que ao menos proporcione essa possibilidade.

O diferencial do material do professor e do aluno está no manual que o livro do professor possui. Nele está contido comentários sobre cada unidade, bem como, outras sugestões de atividades que podem ser executadas pelos professores e alunos. Também encontramos nos livros da coleção, dois projetos educacionais que podem ser trabalhados um em cada semestre, eles contemplam a Matemática de maneira interdisciplinar e possibilitam ao aluno a prática dos conteúdos.

Outro aspecto do projeto é a inserção do Coordenador de Área das disciplinas. Esta função surgiu como proposta da Secretaria, pois esta quis oferecer capacitações quinzenais aos professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental, por meio de oficinas, bem como de assessoramento diário dos mesmos, sugestões para as aulas destes professores e visitas as salas de aula com o intuito de verificar as dúvidas dos profissionais regentes e alunos. Com relação aos conteúdos ministrados nas disciplinas, a utilização do material didático escolhido, bem como as dúvidas dos alunos em relação ao conteúdo, passaram a ser levadas ao Coordenador de Área, que ao conhecer a turma teria melhores sugestões de atividades a serem feitas.

O foco do Projeto é os anos iniciais do Ensino Fundamental, pois a Secretaria do estado do Mato Grosso do Sul acredita que esta etapa seja uma das mais importantes, por ser o início da

aprendizagem e pelos conteúdos estarem em uma sequência, tendo em vista que muitas vezes os professores não conseguem retomá-la devido à inúmeros fatores que estão inseridos no cotidiano das salas de aulas. Dessa forma, compreende-se que o aluno tendo êxito na aprendizagem nesta etapa, sua formação nos anos finais do Ensino Fundamental terá maior possibilidade de ser alcançada.

O projeto recebeu o nome de “Além das palavras” por contemplar as disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática, ou seja, ir além das palavras, atender a necessidade da interpretação textual e ao mesmo tempo dos números e toda a sua complexidade, requisitos básicos que devem ser desenvolvidos pelos alunos durante o percurso em direção ao conhecimento, respectivo a cada ano escolar.

Inicialmente o Projeto foi desenvolvido por setenta e nove Escolas de vinte e seis municípios, sendo escolhidas pelo desempenho obtido no IDEB anterior ao ano de criação do mesmo, sendo contempladas Escolas com diferentes resultados, mas principalmente aquelas com nota três. Foram inseridos no projeto seiscentos professores, treze mil alunos do terceiro ao quinto ano do Ensino Fundamental, bem como cento e trinta e dois coordenadores de área. Dentro da programação prevista pelo projeto, havia o anseio em ampliar sua extensão para outras localidades e escolas do Estado. Para isso ocorrer era necessário obter bons resultados com o início das atividades, desta forma, foram utilizados alguns critérios como os depoimentos de pais, alunos e professores sobre o mesmo, bem como o comparativo dos resultados obtidos das avaliações previstas na Resolução enviadas pela SED a estas escolas.

Os alunos durante o ano escolar realizam duas avaliações diagnósticas comuns a todas as escolas, com o intuito de se fazer um comparativo entre os resultados obtidos com elas. Durante os anos de aplicação do Projeto, a Secretaria de Educação percebeu através das estatísticas dos resultados das avaliações enviadas pelos Coordenadores de Área que os alunos obtinham resultados positivos e maiores após o desenvolvimento do Projeto durante o ano, e que este desenvolvimento era cada vez maior quanto mais tempo o aluno estivesse em contato com a metodologia aplicada.

Diante dos resultados positivos, a Secretaria de Educação publica a RESOLUÇÃO/SED n. 2.230, de 20 de fevereiro de 2009, expandindo o projeto. A nova proposta passou a ter a duração de três anos, totalizando sua oferta a quarenta e seis Municípios, cento e sessenta e nove Escolas e mil setecentos e oitenta e oito Professores. Outro diferencial no ano foi o entendimento sobre a necessidade da inclusão do primeiro e segundo ano do Ensino Fundamental no projeto, totalizando o atendimento de quarenta e dois mil e trezentos e noventa e nove alunos da Rede Estadual de Ensino, no qual mais de catorze mil estudantes pertenciam a alfabetização.

Na Resolução consta o nome de cada Município e Escola que fez parte do Projeto no respectivo ano, bem como a descrição do papel da coordenação de área, direção, coordenador pedagógico e professores dentro do mesmo, há também a relação de horas e o período, no qual cada coordenador de área estaria desempenhando suas funções na escola, o mesmo foi estabelecido conforme o quantitativo de turmas e número de períodos nos quais eram oferecidas as turmas que estavam inseridas no mesmo.

Com todos esses elementos, conseqüentemente houve a ampliação do quantitativo de coordenadores de área, totalizando mais de quinhentos profissionais que antes e durante o desenvolvimento de suas atividades nas Escolas participaram de capacitações que ofereceram conteúdos relacionados ao projeto e a função. Essas capacitações eram oferecidas de maneira comum as duas áreas, ministrado pela SED, assim como especificadamente, ministrado por técnicos do Instituto Alfa e Beto para os Coordenadores de Língua Portuguesa e da Editora Positivo para os Coordenadores de Matemática. Cada capacitação teve duração de quarenta horas, destinadas a sanar as possíveis dúvidas nas quais os coordenadores pudessem vir a ter no desenvolvimento de suas atividades.

Por meio da Resolução/SED N. 2.237, de 12 de Fevereiro de 2010, uma nova ampliação foi realizada, desta maneira sessenta e um Municípios e duzentas e catorze Escolas forma inseridas no projeto, novas capacitações foram realizadas, bem como a aquisição de material didático para estas Unidades Escolares. No mês de Abril, a Resolução/SED n. 2.338, altera o Anexo II da primeira Resolução citada neste parágrafo que diz respeito à distribuição de carga horária dos Coordenadores de Língua Portuguesa e Matemática.

Esta distribuição foi estipulada através da observação apenas do número de turmas, reduzindo assim o horário de trabalho de muitos coordenadores, o que necessitou de organização por parte daqueles que tiveram sua carga horária de trabalho modificada.

Em ambos os anos, a coordenação de área relatava bimestralmente os fatos que ocorriam durante o período na Escola, utilizando o Relatório Padrão enviado pela SED desde as oficinas e as atividades desenvolvidas até mesmo a aceitação por parte da Direção, Coordenação Pedagógica e Professores sobre o projeto e suas ações. Este relatório descrevia a situação da Escola resumidamente, pois não poderia ultrapassar uma lauda.

Esta situação modificou-se no ano de 2011, quando foi implantado o sistema GSI, no qual todas as informações que fossem do interesse da SED e que os Coordenadores devessem repassar a mesma estariam contidas no sistema, sendo assim, estas informações chegariam com maior agilidade de modo a facilitar a tabulação. O mesmo estava vinculado ao SGDE, sistema utilizado pelas



Secretarias Escolares que vinculavam o quantitativo de turmas no GSI, não necessitando que o operador do mesmo fizesse o cadastro de cada turma e número de alunos.

Por meio da RESOLUÇÃO/SED n. 2.427, de 2 de Fevereiro de 2011, que caracteriza o último ano do Projeto “Além das Palavras”, um novo formato no quadro ainda mais reduzido da Coordenação de Área foi estipulado de acordo com as atividades que a Secretaria de Educação. O envio além dos relatórios, mais uma planilha de preenchimento do tempo utilizado pela Coordenação para desempenharem estas atividades que deveriam totalizar a quantidade de horas prevista na Resolução. Novos materiais didáticos chegaram a todas as Escolas participantes do projeto, podendo assim serem distribuídos aos alunos e utilizados durante as aulas das referidas disciplinas.

No ano de 2012, através da RESOLUÇÃO/SED n. 2.509, de 4 de Janeiro, o projeto passa a ser Programa “Além das Palavras”, devido aos bons resultados alcançados durante os anos de aplicação, tendo a característica de Programa Educacional Especial, inserido em todas as Escolas da Rede Estadual de Ensino do Mato Grosso do Sul, sendo os objetivos descritos no Art. 2 da RESOLUÇÃO/SED n. 2.509, 2012, como:

- a) melhorar a qualidade do ensino e a aprendizagem dos estudantes;
- b) melhorar o rendimento escolar dos estudantes;
- c) subsidiar a prática docente, por meio de capacitação e assessoramento aos professores;
- d) sistematizar e consolidar o processo de aprendizagem nos anos iniciais do ensino fundamental com metodologia e materiais específicos;
- e) desenvolver habilidades e competências definidas nos Referenciais Curriculares da Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul, na parte correspondente aos anos iniciais do ensino fundamental, no que tange às áreas de Língua Portuguesa e Matemática;
- f) monitorar a prática docente e o desempenho acadêmico dos estudantes.

Os materiais didáticos chegaram as Escolas com antecedência ao início das aulas, o que é de fundamental importância, pois os alunos iniciaram o ano escolar com o devido material que deverá ser utilizado durante todo o ano, possibilitando o desenvolvimento da proposta dentro do planejamento.

Todas as Escolas Estaduais do Estado foram inseridas em um novo projeto especial educacional, denominado Projeto de “Coordenação de Área”, onde se contratou dois Coordenadores de Área para as disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática, para desenvolverem as atividades e serem responsáveis pelo Programa “Além das Palavras” nas Unidades Escolares. Para as Escolas inseridas no Programa neste ano de 2012, houve a contratação de mais dois profissionais, totalizando dois Coordenadores de Área por disciplina, devido à dedicação necessária ao programa, principalmente em seu primeiro ano de desenvolvimento.

## **AS EXPERIÊNCIAS NO DESENVOLVIMENTO DE APLICAÇÃO DO PROJETO: A DISCIPLINA DE MATEMÁTICA**

A partir de 2009 a Escola Estadual Floriano Viegas Machado, localizada na cidade de Dourados, Estado do Mato Grosso do Sul, foi inserida no atual programa “Além das Palavras”. A escola possui estrutura com doze salas de aulas, onde quatro são ocupadas no período vespertino por turmas do Ensino Fundamental Inicial, que neste ano ofereceu uma turma do segundo e terceiro ano e duas turmas de quintos anos, havendo quatro professoras regentes, sendo duas professoras do quadro efetivo e as demais contratadas.

No início do ano não havia muitas informações sobre o projeto, seu funcionamento e a função da Coordenação de Área na Escola, apenas que haveria capacitações para os Coordenadores antes do início de suas atividades e que em um primeiro momento estavam unidas por meio da Resolução/SED, sendo as escolas estaduais Viegas Machado e Celso Müller do Amaral. A respeito da Coordenação de Área, feita a escolha do Coordenador de Língua Portuguesa pela Escola Viegas e o de Matemática pela Escola Celso Müller, decisão de organização tomada pelos Diretores. Cada Coordenador teria jornada de trabalho de quarenta horas relógio semanais.

Após análise, perceberam que seria impossível esta organização, pois em ambas as Escolas o Ensino Fundamental Inicial é até os dias de hoje oferecido no mesmo período, desta forma a Secretaria de Educação autorizou o desmembramento destas Escolas, contratando-se para cada uma Coordenadores das duas áreas separadamente. Logo após a contratação ser feita, houve a primeira capacitação dos Coordenadores de Área na cidade de Campo Grande, capital do Estado. Ambos os Coordenadores foram capacitados nas mesmas datas, em alguns momentos no mesmo local e em outros separadamente, conforme o conteúdo da capacitação, sendo este o momento dedicado à compreensão sobre como seriam desempenhadas as funções descritas na Resolução e as atividades.

O retorno as Escolas significava o início das atividades do projeto. Em um primeiro momento foi necessário capacitar a equipe escolar sobre como se desenvolveria as atividades no decorrer do ano. Percebeu-se durante a exposição da proposta que o entendimento que as professoras apresentavam em suas falas sobre a visão que elas tinham era totalmente distorcida, acreditavam que o projeto era voltado apenas para os alunos com dificuldades e que haveria atividades de reforço escolar, o que na realidade era totalmente diferente, pois o foco inicial estava na formação continuada, assessoramento do professor e intervenções nas aulas.

A partir deste momento houve o contato inicial entre a Coordenação de Área e Professores, ficando cada vez mais nítido, com o passar do tempo e das atividades desenvolvidas, a necessidade por parte de todos no envolvimento contínuo.



Durante os dois primeiros anos do projeto na escola Viegas Machado tivemos problemas com relação aos materiais didáticos propostos. O material apresentava excelente qualidade em relação ao conteúdo de Matemática, assim como na qualidade da impressão e do papel, ou seja, nas características físicas. Entretanto no primeiro ano três foram as dificuldades: a primeira estava relacionada à época em que o material foi entregue aos alunos, praticamente na metade do primeiro bimestre. Outra dificuldade estava no desenvolvimento das atividades propostas pelo material, parte dos alunos do quinto ano tinham dificuldades em realizá-las, pois os livros adotados fazem parte de uma coleção que apresenta uma sequência de aprendizagem, na qual inicia no primeiro ano e encerra no quinto, ou seja, estes alunos estavam iniciando a utilização do material na última parte desta sequência, os mesmos não conseguiam desenvolver as atividades, por não conseguir interpretar ou por defasagem de conteúdos. Por fim, não havia material suficiente para todos, foi enviado um número menor de exemplares do que o quantitativo de alunos por sala, sendo oferecido por iniciativa da Escola xérox dos livros para que todos tivessem acesso ao material e pudesse desenvolver as atividades durante as aulas e em casa.

No segundo ano do projeto a Escola contou com turmas do primeiro, segundo, terceiro e quarto ano, bem como o ingresso de duas professoras integrando a totalidade de cargos efetivos de professores regentes dos anos iniciais. Apenas os materiais do terceiro e quarto anos foram entregues no início do primeiro bimestre, pois eram apenas estes que havia na escola. Em relação às duas turmas, apenas os materiais do quarto ano não haviam sido utilizados no ano anterior.

Os livros de Matemática sempre foram considerados consumíveis em todos os anos, porém naquele ano a Escola não receberia novos exemplares dos livros do terceiro ano, a mesma havia recolhido no final do ano de 2009 os exemplares do material de Matemática. Desse modo, optou por realizar reunião com os pais para solicitar que os mesmos auxiliassem seus filhos para que apagassem as escritas, possibilitando a reutilização dos mesmos. As turmas do primeiro e segundo anos iniciaram o bimestre com livros do PNLD, pois os materiais chegaram à Escola no final do mês de Abril.

Em 2011 e 2012 novos exemplares dos livros adotados pelo projeto foram entregues na Escola, o que proporcionou melhores condições de trabalho aos professores e alunos, pois haviam livros didáticos para todos, sendo que ao receberem livros novos motivavam-se a utilizá-lo, possibilitando uma melhor aprendizagem.

Mesmo com as dificuldades apresentadas, a turma que iniciou no projeto em 2009 no terceiro ano, atualmente está no sexto ano e praticamente é composta pelos mesmos alunos que iniciaram as atividades no terceiro ano do Ensino Fundamental. Esta é a turma que apresentou os melhores resultados em Matemática no primeiro bimestre dentre as três turmas da Escola. Em Matemática o

levantamento realizado sobre o desempenho escolar apontou que 34,4% dos alunos ficaram abaixo da média, enquanto as outras turmas os percentuais dos resultados foram 58,8% e 78,8%, elas são compostas por praticamente a mesma quantidade de alunos e o mesmo professor ministra as aulas nas três salas. Aliando a esses resultados e a fala dos professores de diversas disciplinas durante o conselho de classe, percebe-se que existe uma grande diferença de embasamento dos conteúdos entre as turmas, se sobressaindo os alunos que participaram do programa.

Outro aspecto relevante a ser considerado são os resultados alcançados desde 2009 com as avaliações Provinha Brasil, aplicadas aos alunos do segundo ano do Ensino Fundamental. A média da pontuação obtida pelas turmas podem ser classificadas em cinco níveis, conforme as instruções enviadas à escola. No período de 2009 a 2011, a unidade escolar esteve na maioria das vezes classificada no nível quatro, esse resultado possibilitou ao professor e a coordenação de área um planejamento de atividades voltado para a identificação realizada na correção desta avaliação.

O resultado alcançado no SAEMS, avaliação estadual formulada nos mesmos moldes da Prova Brasil, aplicada também ao quinto ano, em 2011, mostrou que em Matemática o desenvolvimento da maioria dos alunos é intermediário, em uma escala que é distribuída em níveis, muito crítico, crítico, intermediário e adequado, a média alcançada foi superior à média do desenvolvimento do estado, polo e cidade.

É importante ressaltar o repasse dessas informações aos professores e aos pais dos alunos que realizaram esta avaliação, sendo o mesmo de forma generalizado e ao mesmo tempo específico, pois em 2012, por meio de reuniões informou-se aos pais desta unidade escolar, o desempenho da escola e individualmente dos alunos na disciplina de Matemática.

O resultado do IDEB do mesmo ano demonstrou avanços significativos, a escola que em 2009 alcançou o índice de 4,3 conseguiu atingir o índice 6,0, resultado superior à meta destinada para o ano de 2021, havendo aumento da proficiência e do fluxo, sendo os alunos classificados como adequados na disciplina de Matemática, sobretudo o desempenho na avaliação da última disciplina foi um pouco superior à primeira. Este desempenho classificou a escola em terceiro lugar na cidade de Dourados dentre as Escolas Estaduais.

O desempenho da função da Coordenação de Área de Matemática esteve baseado, em primeiro lugar, nas especificações que cada resolução publicada no respectivo ano trouxe. Desta forma, materiais didáticos que a Escola já havia adquirido foram separados, organizados e sugeridos para o uso dos professores diante da necessidade, encontrando-se disponíveis como: Material Dourado, Sólidos Geométricos, Dominós das quatro operações, Blocos Lógicos, entre outros. Foram

confeccionados ou adquiridos outros materiais não existentes anteriormente na Escola e utilizados muitas vezes com o acompanhamento do coordenador aos professores e alunos.

Neste contexto, outras possibilidades foram desenvolvidas como sugestões de atividades que poderiam ser impressas ou online, contemplando, por exemplo, a metodologia de resoluções de problemas em diversos conteúdos para a introdução, fixação e revisão, havendo sempre a preocupação para que conteúdos como geometria fossem contemplados, não esquecendo o uso e estudo de tabelas e gráficos.

Também foram feitas sugestões de softwares educacionais, direcionados a aprendizagem da Matemática, o que muitas vezes conduziu o aluno a aprendizagem com maior facilidade. Isso pode ter ocorrido por estar relacionado ao lúdico e facilitar a visualização de alguns elementos essenciais de determinados conteúdos. Todo trabalho esteve baseado nas necessidades dos alunos e foi realizado na hora atividade do professor regente, por meio de reuniões na sala dos professores, utilizando sempre o diálogo para se chegar a alguma conclusão que possibilitasse tomadas de decisões sobre o contexto, no intuito de modificá-lo, obtendo melhores resultados.

Fez parte deste contexto as funções burocráticas como: o repasse de informações sobre os resultados obtidos nas avaliações como Provinha Brasil, aplicada ao segundo ano do Ensino Fundamental e as Avaliações diagnósticas enviadas pela Secretaria de Educação, com o intuito de se construir um panorama comparativo do desempenho de cada sala de aula. Nesse sentido, estas atividades foram aplicadas pelos professores e coordenadores de área, corrigido, tabulado e enviando pela coordenação de área a SED, quantas vezes fossem necessárias, pois houve vezes em que ocorreu o extravio destes resultados. As demais informações eram enviadas nos Relatórios bimestrais, posteriormente, lançados no sistema GSI, em seu primeiro ano de uso demonstrou diversos problemas na utilização e gravação de dados.

Muito além das descrições contidas na Resolução sobre a função de Coordenação de Área, esteve o desempenho por parte de quem ocupou esta função durante os três anos respectivos ao projeto na escola Viegas Machado. O programa foi direcionado não apenas a atividades que favorecessem a aprendizagem de Matemática, ou mesmo ao acompanhamento dos professores no desempenho destas disciplinas, mas a toda e qualquer situação que envolveu os alunos dos anos iniciais do Ensino Fundamental.

Desta maneira, incluiu-se no desempenho da função situações como: conselho de classe de cada turma, acompanhamento da indisciplina em sala de aula, convocação e reuniões com os pais com diferentes pautas, podendo ou não estar relacionado ao projeto, aplicação das punições relativas a aqueles que descumprissem o Regimento Escolar, entre outras atividades que necessitavam de



tomadas de decisões corriqueiramente, como bilhetes, ligações para os pais ou responsáveis dos alunos, entre outras.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Programa “Além das Palavras” é uma proposta de estado que visa a melhoria na Educação Básica, mais especificamente nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática para as escolas públicas estaduais. A proposta é norteada pelo uso de metodologia e material específico para os anos iniciais do Ensino Fundamental e inserção da Coordenação de Área com intuito de capacitar e assessorar o professor regente e identificar problemas na aprendizagem, possibilitando sugestões para a alteração desta situação.

A pesquisa foi desenvolvida coletando dados da avaliação interna representada pelas falas dos professores, seus registros de observações, notas mensuradas nos anos iniciais e sexto ano do Ensino Fundamental. Além dessas avaliações internas, ocorreram avaliações externas em nível de estado, concebidas pelos resultados obtidos nas Avaliações Diagnósticas próprias do programa, elaboradas e enviadas pela SED/MS. Além dessas, também nos pareceres referentes as visitas dos técnicos responsáveis pelo mesmo na escola, assim como pelos resultados oriundos do SAEMS e a nível nacional na Provinha Brasil e na Prova Brasil, aplicadas no segundo e quinto anos respectivamente, sendo a última responsável por parte do processo no qual identifica o IDEB.

Sua aplicação na Escola Estadual Floriano Viegas Machado apresentou resultados relevantes e ainda está em fase de consolidação. Os resultados observados preliminarmente em todas as localidades no qual se desenvolveu o projeto são satisfatórios, possibilitando no ano de 2012 tornar-se programa especial da SED/MS, ampliando e alcançando a todas as Escolas estaduais ativas do estado que oferecem os anos iniciais do Ensino Fundamental.

## REFERÊNCIAS

SECRETARIA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO. Resolução n. 2.162, de 24 de março de 2008. Diário Oficial do Estado do Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 24 de março de 2008.

SECRETARIA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO. Resolução n. 2.230, de 20 de fevereiro de 2009. Diário Oficial do Estado do Mato Grosso do Sul, Campo Grande, p. 4 - 7, 25 de fevereiro de 2009.

SECRETARIA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO. Resolução n. 2.237, de 12 de Fevereiro de 2010. Diário Oficial do Estado do Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 17 de fevereiro de 2010.

SECRETARIA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO. Resolução n. 2.338, de 06 de Abril de 2010. Diário Oficial do Estado do Mato Grosso do Sul, Campo Grande, p. 8 – 17, 08 de Abril de 2010.



SECRETARIA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO. Resolução n. 2.427, de 2 de fevereiro de 2011. Diário Oficial do Estado do Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 02 de fevereiro de 2011.

SECRETARIA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO. Resolução n. 2.509, de 4 de janeiro de 2012. Diário Oficial do Estado do Mato Grosso do Sul, Campo Grande, p. 3 – 4, 05 de janeiro de 2012.